



A CONSTRUÇÃO DO COTIDIANO DA MULHER ATRAVÉS DA FALA¹

*Priscila Hermes Mohr², Laura Müller Padilha³, Dalva Fátima Antunes Vitor⁴, Marcella Paula Moresco⁵, Nairana Marcewki⁶, Pablo Pitágoras Stein dos Santos⁷, Renan Zanon⁸.
UNIJUI*

A história de qualquer pessoa, não é somente uma descrição de dados biográficos, mas, a possibilidade de conhecer as vivências e experiências das mesmas. No caso das mulheres a história e suas histórias são recentes, elas se reduziram ao silêncio no qual foram relegadas, votadas ao silêncio da reprodução materna e doméstica até o barulho que hoje se fazem dela. E afinal o que sabemos delas? O projeto pretende criar espaços discursivos onde estas mulheres possam falar de si, re-construir suas histórias. A história das mulheres é e deveria ser, de alguma forma, a história do modo como tomam elas a palavra. A escuta direta da sua voz depende, no entanto, do seu acesso aos meios de recuperar sua expressão: o gesto, a fala, a escrita, portanto espaços discursivos. Através da re-constituição de suas histórias, cria-se possibilidades para que estas mulheres desfaçam-se de representações fixas e definitivas e ousem afirmar-se na incerteza. de suas histórias que lhes permita ver a possibilidade de recriar outras versões. O projeto visa permitir que as vivências do cotidiano das mulheres, possam tornar-se uma experiência na medida em que o outro funciona como testemunha e possibilidade de dar outros sentidos ou outras versões menos traumáticas, saindo da incessante queixa e do anonimato. Através desta reconstrução cria-se um espaço de elaboração simbólica de seu lugar no bairro como sujeito e cidadã. Esta experiência possibilita aos estagiários o estudo da psicopatologia da vida cotidiana e sua articulação na produção do sujeito.

¹ Projeto de Estágio Básico I realizado no curso de Psicologia da Unijui

² Aluno do curso de Psicologia da Unijui

³ Aluno Unijui

⁴ Aluno Unijui

⁵ Aluno Unijui

⁶ Aluno Unijui

⁷ Aluno Unijui

⁸ Aluno Unijui